

052

EXPRESSÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS: A RELAÇÃO SAÚDE, TRABALHO E USO DOS ESPAÇOS URBANOS POR MORADORES DE RUA. *Verdun, Paola; Silveira, Sandra S.; Monteiro, Charles; Arruda, Marina; Mendes, Jussara M. R.* (Orientadora). (PUCRS/FSS/NEST.)

O presente trabalho tem por objetivo estudar a relação que se estabelece entre trabalho e saúde no processo de realização e nos usos dos espaços da cidade pelos moradores de rua de Porto Alegre. O crescimento do número de moradores de rua nos centros urbanos das grandes cidades, como Porto Alegre, impõe reflexões urgentes. Essas passam pela esfera social, econômica, política e ambiental e requerem propostas de intervenção, não só de amplo alcance, mas, e principalmente, soluções locais. Somente assim se poderá, de fato, intervir na qualidade de vida desses sujeitos e repensar sua inserção no urbano. O presente estudo parte de um levantamento de dados constituído a partir de informações contidas no banco de dados de um cadastramento, realizado no segundo semestre de 2000, pelo Movimento dos Direitos dos Moradores de Rua (MDMR), sob assessoria e apoio da equipe técnica do NEST (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Trabalho). Pretende-se, nesta etapa, atualizar o referido banco de dados, bem como analisar as informações nele contidas para, num segundo momento, efetivar uma abordagem de cunho sócio-etnográfico a partir de uma amostra desse segmento social. Nesse sentido, se estabeleceu uma parceria com o Núcleo de Estudos Urbanos, do PPG História/PUCRS, que permitiu uma abordagem metodológica com recursos de imagem. As informações resultantes do cadastramento reafirmam algumas hipóteses - como o elevado número de desempregados nessa população, grande parte do contingente é masculina - bem como apresentam algumas surpresas - a maioria é alfabetizada, tendo inclusive pessoas com nível superior, e apresentam formação profissional. (PUCRS)